



## O ENSINO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DOS CONGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

Thiago Ferraz Will<sup>1</sup>  
Omar Schneider<sup>2</sup>  
Wallace Rocha Assunção<sup>3</sup>  
Denise Maria da Silva Ribeiro<sup>4</sup>  
Mariana Rocha Lucio<sup>5</sup>  
Grasiela Martins Lopes Poleze<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: História da Educação Física; Congressos; Ensino; Pesquisa.*

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa procura analisar como vem sendo debatido o ensino da História da Educação Física pela comunidade acadêmica na formação de futuros professores. Utiliza anais dos congressos como fonte, por serem esses objetos representativos de certo momento que reúne pesquisadores e pesquisas em diferentes estágios de desenvolvimento, possibilitando também a troca de experiência sobre diferentes temáticas que animam as discussões de uma área. Dessa forma, os estudos que tomam os anais de congressos como fonte possibilitam determinar e compreender o estado da arte de um campo de pesquisa, seus caminhos metodológicos, opções teóricas e temáticas.

Como referencial teórico, utilizamos os conceitos de lutas de representação desenvolvidos por Roger Chartier (1991). Buscamos analisar, com base nessa teorização, os anais de congressos que abordem a História da Educação Física, para compreendermos como vem circulando a discussão sobre o ensino da História da Educação Física, esporte e lazer.

### OBJETIVOS

Tem como objetivo analisar como vem sendo produzido o discurso sobre o ensino da História da Educação Física nos cursos de formação, tendo como fonte documental os anais dos Congressos de Educação Física, Esporte e Lazer e do Conbrace.

### METODOLOGIA

A investigação se constitui como uma pesquisa no campo da História da Educação Física que utiliza, como *corpus* documental, os anais dos Congressos de Educação Física, Esporte e Lazer e do Conbrace, entre os anos de 1993 e 2000. Utilizamos como referencial teórico o conceito de lutas de representação desenvolvido por Chartier (1991) para

compreendermos as discussões sobre o ensino da História da Educação Física, objetos de ensino e práticas empregadas.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

No *corpus* documental, procuramos textos que buscassem analisar o ensino de História da Educação Física ou do esporte. Nesse processo de revisão foram encontrados entre os anos de 1993 e 1997, apenas quatro artigos. No primeiro texto, Hunger (1993) nos mostra que a disciplina História da Educação Física, praticamente, deixa de existir nos currículos no período da ditadura militar, pois a área de Ciências Humanas encontrou obstáculos no decorrer dos anos de tirania. Durante a análise, ressaltamos que seria viável que essa disciplina fosse trabalhada de uma forma interdisciplinar, em função de abrangência da História da Educação Física.

Em outra discussão sobre a temática, Melo (1994) destaca a importância de alguns autores, dentre eles, Inezil Penna Marinho que segundo o autor, foi um dos primeiros a abordar esse tema com profundidade. Seus estudos influenciaram outros pesquisadores. Para Melo (1994, p. 262), “Inezil Penna Marinho se constituiu em um marco, embora a sua obra seja passível das mais diversas críticas”.

No terceiro estudo, *O Ensino de História da Educação Física no Espírito Santo*, Ferreira Neto (1995) caracteriza o ensino da História da Educação Física. Conforme o autor, desde a criação do curso de Emergência de Educação Física no Espírito Santo, em 1931, essa disciplina fez parte de sua grade curricular. Ferreira Neto argumenta sobre os principais objetivos dessa disciplina. Para ele, “[...] a formação geral para a prática social cidadã e a formação específica para a compreensão dos elementos teóricos da prática social dos professores de Educação Física” (FERREIRA NETO, 1995, p. 99), eram o objetivo do ensino.

Melo (1997) busca problematizar a discussão, em seu estudo intitulado *Por que Devemos Estudar a História da Educação Física e do Esporte nos Cursos de Graduação?*, pois, para ele, além de existir baixa produção sobre a temática, os professores, com poucas exceções, ao ministrarem essa disciplina resumem-na a *conteúdos clássicos* importados da História Geral.

## CONCLUSÕES

Ainda há muitas questões a serem discutidas sobre o ensino da História da Educação Física, pois pouco são os pesquisadores que se preocuparam em analisar o ensino dessa disciplina. Apesar de existirem congressos específicos sobre o tema História da

Educação Física, esporte e lazer e mesmo grupos temáticos que abordam o tema Memórias da Educação Física e Esporte nos Conbraces, ainda não foi percebido um movimento teórico e metodológico que se proponha a pensar o próprio ensino do que é investigado pelos pesquisadores. Assim, o objeto de estudo vem sendo pouco debatido e existe baixa produção científica específica sobre o ensino da História da Educação Física. Em um segundo momento, buscamos dialogar com os documentos oriundos do curso de Educação Física implantado no Espírito Santo, no ano de 1931 até 1961, para compreendermos como os docentes da História da Educação Física desenvolviam seus programas de ensino e buscavam significar o lugar desses saberes na formação dos professores.

## REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, n. 11, p.115-127. jan./abr. 1991.

HUNGER, D. A. C. F. O curso de historia da educação física na graduação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA*, 1., 1993, Campinas. **Anais...** Campinas: Coletânea, 1993.

MELO, V. A. História da história da educação física no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTORIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA*, 2., 1994, Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa: Coletânea, 1994.

FERREIRA NETO, A. Ensino de história da educação física no Espírito Santo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA*, 3., 1995, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Coletânea, 1995.

MELO, V. A. Por que devemos estudar história da educação física e do esporte nos cursos de graduação? *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10, 1997, Goiânia. **Anais...** Goiânia: CBCE, 1997.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

Estudo financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Edital CNPq/FAPES 02/2011, Programa Primeiros Projetos, Processo nº 53661524; Edital Apoio a Projetos de Pesquisa CNPq/CAPES 07/2011, Processo nº 401329/2011-9.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física – Licenciatura (Ufes) – (thiago-will@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação (Ufes) – (omarvix@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestre em Educação Física (Ufes) – (wallra@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física – Licenciatura (Ufes) – denise\_denise\_ribeiro@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Educação Física – Licenciatura (Ufes) – mariana.rlucio@hotmail.com

<sup>6</sup> Mestranda em Educação Física (Ufes) – grasielapoleze@bol.com.br